

JOÃO ROBERTO INÁCIO RIBEIRO
Email: jinacio@assis.unesp.br

MIRTES ROCHA RODRIGUES
Email: mirtes@assis.unesp.br

LINGÜÍSTICA E CULTURA: ROMANÍSTICA.


RESUMO: A Romanística progrediu muito a partir de Diez quando se inicia a fase científica dos estudos românicos, um exemplo marcante de rigor e método no tratamento histórico-comparativo das línguas. Cada língua é estudada em particular e, a partir daí, intensifica-se o interesse pelo estudo da língua viva e dos dialetos; coube à Geografia Lingüística que teve como campo as línguas românicas coletar todo o material sobre os dialetos e explicar as suas diferenciações locais, as alterações semânticas, as preferências lexicais, a homonímia resultante de acidentes fonéticos, a etimologia popular... A Dialetoлогия, por sua vez, deu estímulo ao movimento “palavras e coisas”, a “onomasiologia”, uma orientação afim ao estudo das palavras e coisas que tende, também, a penetrar a vida da linguagem. Com o estruturalismo, a Lingüística Românica, como era de esperar, sofreu uma influência bem marcante no campo da fonologia, o que não impediu que as idéias estruturalistas levassem os romanistas a outras áreas, principalmente ao léxico. À luz das considerações acima, nossa intenção é compartilhar uma preocupação inesgotável de compreender os fatos que permita aos estudiosos caminhar de maneira relativamente livre entre os níveis e os domínios da análise lingüística que a Lingüística Moderna fixou de maneira tão segura e estável. Pretendemos, com a análise dos fatos, repensar, em cada estudo, seja na área da Filologia, Dialetoлогия, Sociolingüística ... os fenômenos ligados à linguagem no contexto e refletir a questão de como uma Lingüística pode ser bastante fecunda para o reexame acerca dos mecanismos da língua em seu uso social, da língua em sua história, ou seja, no seu fazer-se temporal.

ODILON HELOU FLEURY CURADO

Email: odfleury@assis.unesp.br

COMUNICAÇÃO: DA TEORIA À PRÁTICA.

RESUMO: Escrita e capacidade crítico-reflexiva: faces e interfaces Consubstanciado no aporte teórico da perspectiva histórico-cultural ou Sócio-Interacionista vigotskiana e, sobretudo, no Interacionismo Sócio-Discursivo (ISD) proposto por Bronckart, o trabalho pretende, por um lado, discutir a existência de nexos e conexos que envolvem, como uma das funções da escrita, a sua utilização como instrumento de formação do pensamento, favorável à idéia de uma transformação contínua, progressiva, para um modo cada vez mais abstrato e profundo de pensar e desenvolver capacidades e habilidades comunicativas de ordem crítico-reflexiva. Por outro lado, como corolário, buscar aí subsídios para atividades docentes no ensino/aprendizagem da compreensão/produção de textos em língua materna, com base em práticas pedagógicas inspiradas na noção de Modelo Didático (MD), como procedimento para posterior aplicação de Seqüências Didáticas (SD) em sala de aula, a partir de dois gêneros de natureza acadêmica: a resenha crítica e a dissertação escolar.



LUCILENE DOS SANTOS GONZALES
Email: lucilenegonzales@uol.com.br

O PAPEL DA MÍDIA NA EDUCAÇÃO DA SOCIEDADE.

RESUMO: Os meios de comunicação de massa influenciam nossa maneira de pensar, agir e perceber o mundo, assim como o conteúdo expresso pelos MCM também reflete nossa visão de mundo. Informação, entretenimento, indução ao consumo são algumas das funções da mídia. E a educação, como a mídia pode veicular conteúdo educativo? Esta é a proposta deste simpósio: debater como a mídia pode contribuir para a construção de uma sociedade mais crítica e cidadã, veiculando conhecimento, cultura, arte, valores positivos.

EUNICE LOPES DE SOUZA TOLEDO

Email: toledo@assis.unesp.br

ELEMENTOS DE LINGÜÍSTICA PARA AS “ARTES-CULTURAIS” BRASILEIRAS.

RESUMO: Se admitimos e, realmente defendemos a idéia de que a linguagem é a mais característica manifestação cultural do ser humano, concordamos também que a Lingüística – ciência mestra das línguas naturais -, em suas mais variadas abordagens e correntes teóricas, tem muito a contribuir, por exemplo, com os estudos sobre eventos culturais que determinam a existência sociohistórica de um povo. Unindo forças e conhecimentos com a Semiologia, a Lingüística, ao manter-se atenta a aspectos não apenas lingüístico-textuais, mas extralingüísticos e translingüísticos, poderá fornecer ricos subsídios para o desenvolvimento de trabalhos voltados para a cultura popular, resgatada pelo cinema, pela dança, teatro, pintura, enfim, pelas mais diferentes manifestações de arte e comunicação humana. O objetivo deste simpósio será abrir para debate registros variados de eventos culturais, que ajudam a construir a memória histórico-cultural do povo brasileiro, levados a efeito por algum dos veículos de arte e comunicação, acima mencionados.

SILVIO DE SANTANA JUNIOR
Email: silviojr@uol.com.br

LINGÜÍSTICA E CULTURA PRECONCEITO LINGÜÍSTICO E ESTRANGEIRISMOS NO PORTUGUÊS DO BRASIL

RESUMO: Propomos, num primeiro momento, discutir termos e práticas sociais que já fazem parte do repertório da cultura popular – variantes regionais não necessariamente dicionarizadas - que se ouvem e se lêem nas ruas e, por vezes, nas mídias, cujo sentido parece, contudo, estranho, desconhecido, preconcebido, inexistente para grande parte da população. Em etapa ulterior, estaremos acolhendo outras contribuições lingüísticas, que fazem parte de nosso léxico, oriundas de culturas cujos costumes e tradições integram nosso país, a exemplo dos legados indígenas, italianos, franceses, ingleses, japoneses, alemães, árabes (sírios e libaneses), e de países lusófonos. Serão selecionados, no máximo, 25 trabalhos que deverão ser apresentados em grupos de cinco palestrantes, de segunda a sexta-feira; cada comunicação terá a duração de 20 minutos.

ROZANA APARECIDA LOPES MESSIAS

Email: romessias@hotmail.com

LINGUA(GEM) E COMUNICAÇÃO: DA TEORIA À PRÁTICA

RESUMO: A linguagem, enquanto traço definidor da natureza humana, desempenha um papel fundamental na formação da consciência (pensamento) do homem em sociedade e, resalte-se, acontece com finalidades diversas e a sua estruturação está diretamente relacionada a questões sociais e históricas, nas quais estão inseridos os interlocutores. Dada a sua importância, a comunicação humana tornou-se o centro gerador de uma diversidade de estudos e teorias que envolvem a utilização da linguagem (verbal e não verbal), buscando, cada vez mais, compreender as diversas faces desse objeto buliçoso e fascinante. Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico trouxe novos desafios para aqueles que tratam dos processos de ensino/aprendizagem da língua(gem), pois não há como desconsiderar o não verbal, a heterogeneidade de gêneros, a diversidade de teorias e práticas comunicativas, enfim a necessidade de diálogo com outras áreas do conhecimento. Posto isso, interessa-nos, neste contexto, ressaltar a comunicação, entendida como lugar de (inter) ação, ou seja, a concepção dialógica da linguagem, em que locutor, interlocutor e situação discursiva são elementos igualmente importantes. E, por conseguinte, abrir espaço para a discussão e reflexão acerca da comunicação humana (verbal e não verbal) na pós - modernidade; a diversidade de estudos acerca da linguagem e suas implicações no processo de ensino/aprendizagem formal, no que diz respeito às práticas de leitura/escrita/fala e escuta.

SANDRA APARECIDA FERREIRA
E-mail: san@assis.unesp.br

SIGNOS DA ESCRITURA

RESUMO: Partindo do pressuposto de que a crítica é uma das modalidades de gênero literário, o objetivo do simpósio será congregar pesquisadores cujo trabalho esteja orientado para a análise e a interpretação de significados desencadeados pela presença do discurso crítico na obra ficcional. Os textos ficcionais poderão enraizar-se na literatura brasileira ou em literaturas estrangeiras. O objetivo deste Simpósio será promover o debate acerca dos modos de inserção do discurso crítico na narrativa ficcional, com vistas a sondar as nuances múltiplas, explícitas ou veladas, refletidas na escritura literária. O Simpósio abrigará, ainda, abordagens que focalizem cruzamentos híbridos entre a construção do discurso crítico-reflexivo e a tessitura do discurso de criação ficcional, a exemplo de cartas, diários, memórias etc.

JEANE MARI SANT'ANA SPERA
Email: jeanspera@uol.com.br

REFLEXÕES SOBRE O DISCURSO LITERÁRIO

RESUMO: o Simpósio procurará reunir pesquisadores para discutir aspectos lingüísticos emergentes da concepção de linguagem que privilegia a dimensão enunciativa da linguagem. Nessa dimensão, considera-se que a linguagem não é mais concebida como um meio de os locutores transmitirem informações, mas sim como instrumento de interação entre os (inter) locutores. Nesse processo, pode-se detectar uma teia complexa de estratégias que os interlocutores mobilizam para valorizar seu discurso e alcançar seus propósitos persuasivos. Portanto, sob essa perspectiva interacionista, os estudos propostos nesse Simpósio deverão constituir reflexões sobre as estratégias de variada natureza utilizadas para conduzir os enunciados na direção argumentativa que convém aos propósitos discursivos de seus enunciadores. Essa concepção enunciativo-discursiva da linguagem acolhe, pois, os estudos que considerem os mecanismos do discurso literário nos quais se detectam elementos persuasivos na construção do tecido poético.

DANIELA NOGUEIRA DE MORAES GARCIA
Email: dany@femanet.com.br

AS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO.

RESUMO: As novas tecnologias de comunicação e informação têm promovido espaços singulares para processos de ensino e aprendizagem. As barreiras geográficas e noções de tempo também têm se transformado a partir das conexões à Internet, possibilitando a comunicação entre os povos de forma nunca vista antes e uma significativa construção de conhecimento. Diante do exposto, este simpósio irá abordar trabalhos que enfoquem questões e práticas pedagógicas envolvendo as novas tecnologias.

IVO DI CAMARGO JUNIOR - M
E-mail: side_amaral@hotmail.com

O CINEMA COMO REVITALIZADOR DA LITERATURA:
INTERTEXTOS E DIÁLOGOS EM MIKHAIL BAKHTIN

RESUMO: A literatura, vista por nós pelo seu representante máximo, o romance, é entendida por Mikhail Bakhtin como o grande revitalizador de gêneros ocorridos até aquele momento histórico. O que pensamos em nossos trabalhos é que neste momento histórico em que vivemos, o cinema suplantou a arte literária e tornou-se o novo revitalizador de gêneros, pois pode inculir em si todas as demais formas de arte, sem perda de força simbólica ou dialógica. Não trabalhando sob nenhuma perspectiva de hierarquização de gêneros, nossa proposta nesse trabalho é compreender a linguagem cinematográfica em diálogo com a arte e linguagem literária, trabalhando intertextos vários e aproveitando o que cada linguagem tem de melhor em si, utilizando para isto o estudos de Mikahil Bakhtin sobre arte literária e sua contextualização feita para a linguagem cinematográfica realizada por Robert Stam.

AÉCIO FLÁVIO DE CARVALHO (Coordenador)

E-mail: afcarva@uol.com.br

TRANSFIGURAÇÕES DO CLÁSSICO: METAFRASIAS.

RESUMO: A proposta do simpósio é oportunizar expressões modernas do conceito do que é “o clássico” e, a um tempo, agregar trabalhos que visem a divulgação da cultura dita clássica, em suas diversas temáticas e manifestações, particularmente em contraponto com manifestações novas (sob qualquer forma artística) que acusem recorrência aos pressupostos estéticos dados como “clássicos”; objetiva-se, enfim, propiciar visadas diversas da pertinaz influência do legado da tradição, inclusive nos dias atuais, quando o clássico se transveste de moderno, mediante os recursos midiáticos.